

Proposta de Curso Eventual

Nome: Atos de Fala/Speech Acts/Actos de Habla II (Continuação)

Semestre de oferecimento: 2019-2

Dias da semana e horário de oferecimento: Sextas-Feiras 13 hs.

Número de vagas: 20 (alunos especiais serão aceitos)

Professor visitante responsável: Luiz Arthur Pagani (UFPR)

Apoio financeiro: FAPESP e CNPq (Edital Universal)

Ementa, Programa e Bibliografia:

Atos de Fala

O objetivo deste seminário é compreender algumas questões relacionadas ao conceito de ato de fala, proposto inicialmente por Austin [2] e retomado por Searle [4]. Depois de revisar as propostas de ambos os filósofos, se debaterá a controversa opinião de que o discurso matemático não apresenta atos de fala performativos; já se pode adiantar que, estritamente dentro das propostas de Searle e Austin, esta afirmação soa incoerente porque, por definição, qualquer enunciação sempre apresenta os três tipos de atos de fala.

Programa

1. Austin

(a) Constativa × performativo

(b) Os três atos de fala:

i. Locutório ii. Ilocutório iii. Perlocutório

2. Searle

(a) Taxonomia para atos ilocutórios

i. Representativos ii. Diretivos iii. Comissivos iv. Expressivos v. Declarações

(b) Condições de felicidade

i. Regra do conteúdo ii. Regra preparatória iii. Regra essencial

(c) Ato de fala indireto

3. Performatividade no discurso matemático

Datas: 09/08, 23/08, 06/09, 20/09, 04/10, 18/10, 08/11, 15/11, 22/11, 29/11

Referências

- [1] J. L. Austin. How to Do Things with Words. 1962.
- [2] J. L. Austin. Quando Dizer é Fazer. Artes Médicas, Porto Alegre, 1990. Traduzido por Danilo Marcondes de Souza Filho (tradução de [1]).
- [3] John R. Searle. Speech Acts An Essay in the Philosophy of Language. Cambridge University Press, Cambridge, 1969.
- [4] John R. Searle. Os Actos de Fala. Almedina, Coimbra, 1981. Traduzido por Carlos Vogt, Ana Cecília Maleronka, Balthazar Barbosa Filho, Maria Stela Gonçalves & Adail Ubirajara Sobral (tradução de [3]).